

A FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ESCOLIOSE E A SUA RELEVÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ricardo Briccio Cordeiro Braga
Luiz Santiago Queiroz Junior
Prof. Edvanete Maria dos Santos Viana

Introdução: Segundo Ferreira (2015), a escoliose se define por um desvio lateral da coluna e se caracteriza quando o Ângulo de Cobb é superior a 10 graus. A escoliose pode ser classificada como deformação se apresentar alterações nos planos coronal, sagital e axial. A fisioterapia, por tratar-se de uma ciência que objetiva a prestação de serviços em saúde em níveis de atenção primário, secundário e terciário, e devido aos saberes que a compõem envolverem competências conceituais e procedurais necessita, em suas escolas de formação superior, a indispensável experiência da vivência dos acadêmicos de Fisioterapia (Bueno, M. B. T, 2020). O diagnóstico precoce da patologia permite um tratamento adequado e eficaz que pode corrigir as alterações posturais, ajudando a manter as funções e retardando a sua progressão (FARIA et al., 2021). Uma avaliação verdadeira é a base para um tratamento eficiente e também para a prevenção de intercorrências. Por isso, é fundamental o diagnóstico através de uma anamnese bem-feita, com exames físicos, testes e exames de imagem. Com base nas considerações expostas, o estudo objetiva descrever a atuação do profissional fisioterapeuta no tratamento de escoliose em uma adolescente por meio de um relato de experiência. **Objetivo:** Relatar sobre as vivências acadêmicas do estágio supervisionado realizado na Clínica Escola UNINTA – CEU, em Itapipoca. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência ocorrido durante o Estágio Supervisionado III, realizado na Clínica Escola UNINTA - CEU em Itapipoca nos períodos entre 02 de Abril até 30 de Abril de 2024. **Resultados:** Através da experiência durante as práticas nos atendimentos a paciente, foi estimulado e desenvolvido conhecimentos em relação a pontos importantes, como avaliar, diagnosticar, preparar e executar um plano de atendimento, proporcionando um tratamento individualizado, de acordo com sua condição clínica e limitações, contribuindo na recuperação e na prevenção dos agravos da patologia, buscando melhorias em sua qualidade de vida. **Conclusão:** Em suma, o estágio supervisionado foi de grande importância para nossa formação acadêmica, pois contribui para o desenvolvimento de técnicas específicas nas diversas patologias que acometem os pacientes, onde tivemos autonomia em tomada de decisões para os planos de tratamento e capacidade clínica para resolver os problemas que foram apresentados.

Palavras-chave: Estudantes, Escoliose, Modalidades de fisioterapia.

Campus Sede

Credenciado através da Portaria Ministerial nº 831 de 11/07/2017. D.O.U. 12/07/2017.
Rua Antônio Rodrigues Magalhães, nº 359,
Bairro Dom Expedito, Sobral-CE
CEP: 62.050-100

Campus Itapipoca

Credenciado através da Portaria Ministerial nº 1.068 de 23/12/2020. D.O.U. 24/12/2020.
Avenida Anastácio Braga, nº 5700,
Bairro Urbano Teixeira, Itapipoca-CE
CEP: 62.500-000

REFERÊNCIAS :

Bueno, M. B. T., Bueno, M. M., & Moreira, M. I. G. (2020). **Fisioterapia e a educação em saúde: as tecnologias educacionais digitais como foco**. *Revista Thema*, 17(3), 675–685. <https://doi.org/10.15536/thema.V17.2020.675-685.1594>

FERREIRA D.G. Escoliose idiopática do adolescente.2015. Disponível em: https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/4907/1/4034_7817.pdf. Acesso em: 15 abr. 2022

FARIA, C. A.; MACHADO, J. F.; MARIANO, M. A.; MIRANDA, V. C. R.; MIRANDA, E. C. M.; GALERA, S.R. G. P. A eficácia do tratamento fisioterapêutico para escoliose idiopática do adolescente: revisão integrativa. *Revista Eletrônica e Saúde e Ciência*, v. 11, n. 01, 2021. Disponível em: <https://rescceafi.com.br/vol11/n1/artigo%203%20pags%2034%20a%2044.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2022.

FREITAS, M. G. S.; MEDEIROS, S. M. L.; CÂMARA, G. L. G. Recursos fisioterapêuticos nos desvios posturais da coluna vertebral: uma revisão integrativa. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*, v. 10, n. 2, p. 355–364, 2020. DOI: <https://doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v10i2.2829IGCV>. Instituto Gaúcho de Cirurgia da Coluna Vertebral. Imagem de escoliose.2010. Disponível em: <https://www.institutocoluna.com.br/>. Acesso em: 22 fev. 2022.

BLASIUS, V. A. Verificação do índice de escoliose nos acadêmicos da 10 fase do curso de Fisioterapia da UNESC.2010. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/242>. Acesso em: 02 mar. 2022. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASER* Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.8.n.05.maio. 2022. ISSN -2675 –33751178

CARVALHO, J. A. C.; OLIVEIRA, K. B. G.; FONTES, L. S.; MATOS L. S.; BATISTA, P. N. S.; CARVALHO, S. R. C. Guia preventivo para escoliose em jovens. Paripiranga: UniAGES, 2021

Campus Sede

Credenciado através da Portaria Ministerial nº 831 de 11/07/2017. D.O.U. 12/07/2017.
Rua Antônio Rodrigues Magalhães, nº 359,
Bairro Dom Expedito, Sobral-CE
CEP: 62.050-100

Campus Itapipoca

Credenciado através da Portaria Ministerial nº 1.068 de 23/12/2020. D.O.U. 24/12/2020.
Avenida Anastácio Braga, nº 5700,
Bairro Urbano Teixeira, Itapipoca-CE
CEP: 62.500-000